

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA SÓCIO EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE.

João Victor Dias da Silva ¹
Antônia Nádia Brito dos Santos ²
Mônica Dias Soares ³
Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle ⁴

INTRODUÇÃO

O município de Acaraú está situado na Região Extremo Oeste do Estado do Ceará, localizado a 240 km da capital cearense, Fortaleza. Encontra-se na zona litorânea, e com extensão territorial de 843 km². A cidade Acaraú é geograficamente privilegiada, banhada pelo mar e pelas águas perenes do Rio Acaraú, com manguezais e lindas paisagens, de onde muitos tiram seu sustento e por onde circula parte da economia dos moradores, visto que o município possui um porto, com um canal de alcance de aproximadamente 2,4 metros de profundidade considerando a maré alta, permitindo o embarque e desembarque de pequenas embarcações.

Existem no município vários segmentos industriais sendo eles na parte de produção alimentícia, extração de minerais, madeireiras de material de construção e vestuário. A parte turística do município também é bastante explorada, pois a cidade é cercada por rios, lagoas e praias, dentre elas pode se destacar: Arpoeirás, considerada uma das maiores praias secas do mundo, onde ocorre um fenômeno natural que provoca o distanciamento de cerca de 2 km entre a maré alta e baixa, formando piscinas naturais com águas calmas e cristalinas.

A cidade passa por processo de modernização e crescimento econômico, alavancados pelo setor educacional, comércio, pesca, agricultura, carcinicultura, parques eólicos e turismo, por estar próxima à região da Rota das Emoções, do Ministério do Turismo. Mas todos estes encantos e atrativos naturais vêm sendo ameaçados pelo “progresso”, visando que todas essas oportunidades econômicas são tiradas da natureza, e assim os moradores não se

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, jvictordias17@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, nadiabs_@outlook.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, msoaresdias219@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, raquelbios@yahoo.com.br, (85) 3322.3222

dão conta de que suas atitudes causam impactos, que toda essa utilização dos recursos naturais sem ser de forma consciente prejudica toda a fonte de renda danificando seu próprio sustento.

Percebe-se que a população acarauense ainda não despertou para os problemas e causas ambientais que o lixo originário das confecções de embarcações, do óleo jogado no rio, da falta de cultura de reciclagem, prejudica muito a parte ecológica do município, sendo que muito dessa população menos informada é a que mais utiliza os recursos que são degradados. É óbvio a necessidade de ter desenvolvimento, só que o ser humano precisa aprender a usar os recursos naturais de forma ecologicamente coesa e inteligente, sem agredir o meio ambiente, buscando uma equiparação para conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação ecossistêmica para garantir o equilíbrio ecológico.

O grande uso de tecnologia em quase todos os âmbitos da vida humana é uma realidade bastante constante nos últimos anos do século XX. Destaca-se que a busca de uma “americanização” se encontra cada vez mais presente no dia a dia da sociedade, baseado no consumismo e na utilização sem sustentabilidade dos recursos ambientais, provavelmente, levará o planeta Terra ao seu esgotamento. (ROCHA, 2008)

Para que haja uma mudança no comportamento ambiental dos indivíduos de qualquer local, tem que haver algo que mobilize e transforme a sociedade, mostrando que cada um é capaz de modificar com suas pequenas atitudes. A realização de eventos que evidenciem a sustentabilidade, explicando e exemplificando à população qual a melhor forma do uso consciente dos recursos naturais.

Não existe de maneira concreta, uma disciplina só para educação ambiental no ensino fundamental ou médio, ele é passado com transversalidade, ou seja, é encaixado nas demais disciplinas, dentro dos conteúdos repassados na sala de aula. Na universidade existe a disciplina de educação ambiental em diversos cursos, seria de total necessidade que todos os cursos de graduação tivessem a disciplina, pois a partir dela poderia se desenvolver um discernimento sobre as questões ambientais, assim implementando ao campo de trabalho diversos profissionais das mais variadas áreas com consciência ecológica.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a realização desta pesquisa qualitativa foram utilizados documentos oficiais do Governo Municipal de Acaraú, em especial da Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Cultura, Turismo e Comunicação. Por meio de perguntas já pré-definidas foram feitas entrevistas com 16 professores da rede pública municipal nas mais variadas áreas dando um enfoque maior nos educadores de ciências e biologia e também com

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

os alunos de algumas escolas. Foi proposto que nessa pequena entrevista, que os professores se auto avaliassem e também avaliassem os alunos, e dessa mesma maneira os alunos fariam o mesmo, foi feito em 10 escolas municipais situadas na cidade de Acaraú na área urbana e também na área rural.

As perguntas foram:

Como você avalia a temática de educação ambiental nessa instituição? Qual o seu nível de conhecimento sobre o assunto? Como você avalia o nível de conhecimento dos professores sobre a temática educação ambiental? Como você avalia o nível de conhecimento dos alunos sobre a temática educação ambiental? O núcleo gestor investe na preservação do patrimônio? A escola tem ciclo de reciclagem? Os professores se importam com as questões ambientais? Existe alguma gincana na escola com a temática de educação ambiental?

Depois de todo esse compilado de informações e opiniões foi possível avaliar todo o envolvimento e preocupação que o município tem em relação ao seu patrimônio natural e o cuidado com a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população degrada o meio ambiente com a intenção de conseguir determinado padrão de prosseguimento econômico, diante dessa ação humana, os problemas ambientais têm aumentado durante os últimos anos. Assim sendo, para o defrontamento desse declínio ecológico mundial, é de suma importância que tenha um desenvolvimento sustentável que seja pensado no propósito da harmonia entre desenvolvimento econômico e ecológico, no qual implica uma inter-relação entre direito social, meio ambiente estável, desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

Uma das causas da degradação ambiental e da crise na relação sociedade e natureza não emerge apenas de fatores conjunturais ou do instinto perverso da humanidade, e as implicações de tal degradação não são decorrentes apenas do uso impróprio dos recursos naturais, mas sim de um conjunto de variáveis interconectadas derivadas das categorias como o capitalismo, modernidade, industrialismo, urbanização, tecnocracia. Então, a tão desejada sociedade sustentável pressupõe a crítica às relações de produções, tanto quanto ao valor atribuído à extensão da natureza.

Não é preciso ser biólogo para se dar conta do estrago que o homem faz ao meio ambiente em que vive, tampouco é preciso ser entendido no assunto para ficar indignado com o fato de que seria simples preservar o planeta, contribuindo para que a grande maioria das espécies encontrasse seu espaço para se reproduzir e se

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

desenvolver. Todos nós somos responsáveis pela manutenção da vida [...]. (PAULINO, 2000, p.12).

Analisando a fundo os resultados obtidos através de entrevistas e apanhado documental, percebe-se uma grande preocupação que o município tem em relação da preservação, fazendo com que as instituições de ensino repassem para os alunos um bom entendimento teórico, mostrando a real situação de Acaraú. Entretanto, é necessário que os educandos tenham professores de boa formação, e que estejam atentos a todas as preocupações da gestão em relação à educação como ferramenta a favor do meio ambiente.

Um grande desafio encontrado na educação ambiental para lidar com a atual sociedade é de relacionar a subdivisão ambiental, o contemporâneo padrão de elaboração capitalista e as contrariedades sociais, bem como labutar a pluralidade cultural, o sistema de ideologias e os diferentes interesses da sociedade no campo da vigilância ambiental. Por tanto é necessário a fundamentação no desenvolvimento de valores éticos e competências voltadas para a solicitude ambiental, com o propósito de assegurar uma condição de vida propícia para as gerações atuais e futuras, concebendo, desta forma, uma proporção humanitária, holística, interdisciplinar e democrática da proteção ambiental.

A educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, não porque prefere ser a tendência rebelde do pensamento educacional contemporâneo, mas sim porque nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas. (REIGOTA, 1998, p. 43)

A prática da educação ambiental proporciona uma racionalidade voltada para a moral ecológica promovendo atitudes e valores subjetivos de aprendizagem social compatível com a sustentabilidade da vida terrestre, é uma parte fundamental e necessária, pois é a maneira mais direta e funcional para fazer com que a população participe e se importe com as causas ambientais, assim alcançando um dos principais objetivos.

Dessa maneira se torna evidente uma conduta abstraída e consciente nas mudanças éticas para as alterações da mentalidade da sociedade, pois essa renovação influi diretamente no discernimento e no comportamento, para que os seres humanos aprendam a refletir ambientalmente, isso deverá ajudar no comportamento humano na construção de uma verdadeira sincronia entre os seres humanos, a sociedade e a natureza, e essa transformação por meio da educação só tem a contribuir na mudança do caráter ético e moral humano.

Segundo os alunos a temática da educação ambiental é bem trabalhada nas instituições, assim aumentando cada vez mais o nível de conhecimento dos próprios alunos e sua empatia com o ambiente, eles salientaram também que durante o ano a temática ambiental é trabalhada diversas vezes, nas matérias dentro de sala de aula ou então com eventos que mobilizam a

sociedade estudantil e boa parte da comunidade onde a escola é inserida. Que os professores são bastante empenhados na relação de conteúdos que mostrem uma transversalidade de temas, ou seja, isso só mostra que os profissionais na área da educação estão cada vez se capacitando e querendo fazer a diferença que foge do padrão teórico e vem a agir de modo que mexa com a identidade empírica do aluno.

Todo o ano o município faz vários projetos que englobam as temáticas de preservação ambiental, expondo para a sociedade a opinião dos alunos e também o que as secretarias vêm fazendo para envolver a comunidade nesses assuntos. Todas as escolas municipais têm coleta seletiva e todo espaço é bastante preservado, e segundo os alunos os professores sempre explicam a eles a importância da coleta seletiva, fazendo com que vire um hábito, e todas as escolas fazem a semana do meio ambiente, fazendo gincanas, palestras envolvendo a comunidade, assim motivando cada vez mais os alunos a amarem e aprenderem sobre a responsabilidade ambiental.

Quanto ao olhar dos professores, as respostas já foram um pouco diferente, pois segundo a maioria é muito difícil falar de educação ambiental e fazer com que os alunos entendam as práticas sustentáveis, quando dentro de casa esses assuntos são tratados sem importância, por isso a preocupação da atual gestão por mobilizar as famílias em relação a tudo isso, pois assim toda a comunidade tem a ganhar.

Os alunos se empenham bastante quando tem gincanas escolares, fazendo um grande movimento que os mostram bastante conscientes em relação aos seus deveres como cidadãos, nessas gincanas também é possível avaliar todo o conhecimento teórico dos alunos, pois sempre tem questões de múltiplas escolhas que englobam diretamente questões ambientais. Os professores consideram de suma importância essas medidas de reciclagem e colocam em pratica, sempre mostrando para que serve a coleta seletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o apanhado de informações se tem uma conclusão bastante positiva, as escolas desempenham um papel importante sobre Educação Ambiental, pois fazem com que os alunos tenham uma maior consciência sobre utilizar a educação ambiental não só na sala de aula, mas no seu dia-a-dia. Pode-se observar que a prefeitura municipal de Acaraú através das secretarias de meio ambiente e educação tem uma grande preocupação e desempenham com sucesso a sua ação contribuidora para o meio ambiente, colocando em prática diversas

ferramentas para ajudar cada vez mais não só aqueles que necessitam do meio ambiente como fonte de renda, mas também de formar cidadãos mais empáticos, e formadores de opiniões de grande peso ecológico.

É muito positivo quando um governo municipal dá a real importância para o meio ambiente usando os educadores como fonte de conhecimento para a mudança, fazendo cada vez mais seu papel de extrema importância. Independentemente de qualquer classe social, as escolas fazem o seu melhor para que seja trabalhada de boa forma, e que os alunos levem conhecimentos para o dia-a-dia, e às outras pessoas sobre a Educação Ambiental.

A hipótese da educação ambiental como forma de sustentabilidade aventada ao caso foi confirmada, pois como se pode observar, durante a pesquisa, somente através da educação ambiental é possível chegar a este patamar de sociedade supracitada, uma sociedade completa, culturalmente, e se faz necessária articulação de ações educativas, condições adequadas e capacitações aos educadores para que possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental, de maneira que possibilite a conscientização dos alunos e desenvolva a crítica dos mesmos, gerando novos conceitos e valores sobre a natureza, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade, Escola, Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

BENKO, G. Globalização e crise ambiental. In: SANTOS, Milton. **Cidadania e Globalização**. Editora Saraiva: São Paulo, 2000.

CAVALCANTI, C. (org.). **Desenvolvimento e natureza: estudo para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 1998.

CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental crítica: nomes e endereçamento da educação. In: **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente – MMA, 2004.

DIÁZ, Alberto Pardo. **Educação ambiental como projeto**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GONÇALVES, C. W. P. **O Desafio Ambiental**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Educação Ambiental e sua contribuição para o meio ambiente e a indústria de cerâmica vermelha de Zoraia Úrsula de Alencar Linard.